

CERTIFICADO



SEBP-CE
Sistema Estadual de Bibliotecas
Públicas do Estado do Ceará



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

Certificamos que a Biblioteca Pública Comunitária
TEMPLO DA POESIA PONTO DE CULTURA RESIDÊNCIA ARTÍSTICA INSTITUTO CULTURAL
localizada no município de Maranguape é cadastrada no
SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO CEARÁ
sob nº 0021/2024

Fortaleza, 05 de dezembro de 2024

Maria Aparecida de Lavor

Maria Aparecida de Lavor
Gerente do SEBP/CE

CERTIFICADO

PESQUISA PBL 2024

CERTIFICAMOS QUE

Templo da Poesia

representado por **Cleomir Alencar**
participou da Pesquisa PBL 2024 coordenada pela rede
PBL, Cooperação Social da Presidência da Fiocruz,
realizada em parceria com a Secretaria de Formação,
Livro e Leitura do Ministério da Cultura.

Mariane M. de Oliveira

Coordenação PBL | Fiocruz

REALIZAÇÃO



Fundo
Nacional
da Cultura
Lei Rouanet



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Coordenação de Cooperação Social



PERIFERIA
BRASILEIRA
DE LETRAS

MINISTÉRIO DA
CULTURA



PESQUISA

Diagnóstico
Econômico
da Cultura Viva

MEU PONTO
MOVIMENTA

CERTIFICADO

Templo da Poesia – Ponto de Cultura Residência Artística
Instituto Cultural

O Consórcio Universitário Cultura Viva, em parceria com a Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SCDC/MinC), certifica sua participação no Diagnóstico Econômico da Cultura Viva, por meio do preenchimento de seu formulário no período de julho a agosto de 2025.

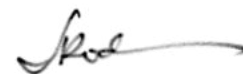
Salvador, Bahia, 02 de julho de 2025.



Prof. Guilherme Varella
Coordenador Consórcio
Universitário - UFBA



Profa. Luana Vilutis
Coordenadora Consórcio
Universitário - UFBA



Prof. Luiz Augusto Rodrigues
Coordenador Consórcio
Universitário - UFF



Profa. Deborah Rebello
Coordenadora Consórcio
Universitário - UFPR



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Templo da Poesia

Apresenta

Viagens Poéticas

Poesia nos Ônibus de Fortaleza

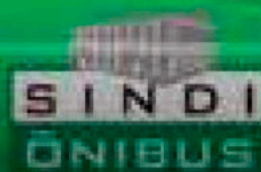
Realização Reginaldo Figueirêdo e Templo da Poesia



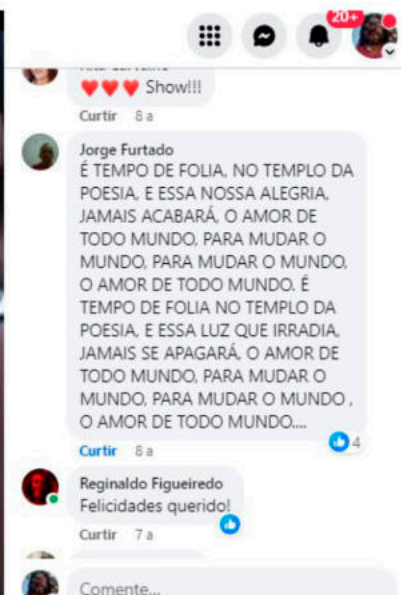
Apoio:



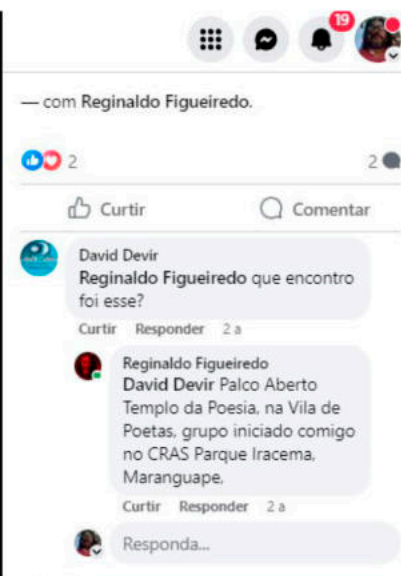
Prefeitura de
Fortaleza

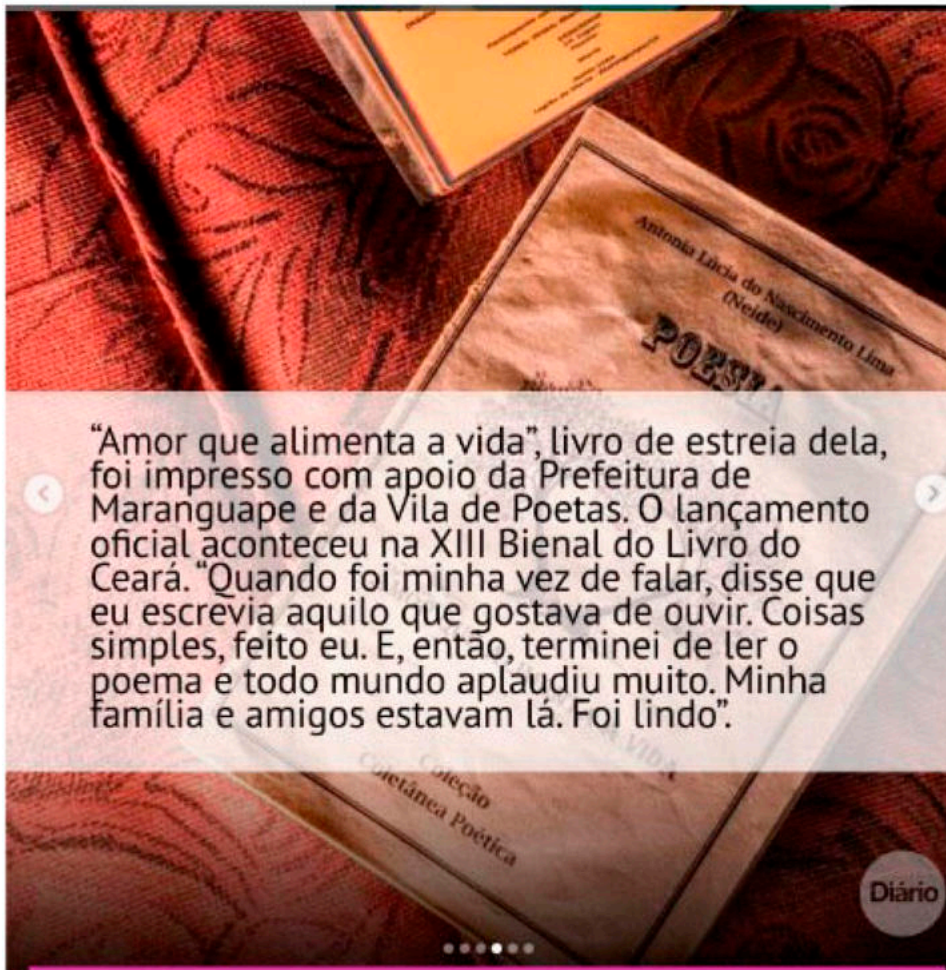


Oficina de Criação Literária



Oficina de Criação Literária





“Amor que alimenta a vida”, livro de estreia dela, foi impresso com apoio da Prefeitura de Maranguape e da Vila de Poetas. O lançamento oficial aconteceu na XIII Bienal do Livro do Ceará. “Quando foi minha vez de falar, disse que eu escrevia aquilo que gostava de ouvir. Coisas simples, feito eu. E, então, terminei de ler o poema e todo mundo aplaudiu muito. Minha família e amigos estavam lá. Foi lindo”.

Diário

Passeio Literário, Divulgando Nosso Acervo e Trabalhos

TEMPLO DA POESIA

Débora W. Melo
18 de dezembro de 2014 · 🌐

E de repente você está voltando do trabalho cansada e se depara com esses dois recitando poesias em uma praça ao som de cantigas regionais! Ainda fui agraciada com uma poesia de chegada e outra de partida.

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilha

Comente...



anos 2000 que surge em Fortaleza o **movimento dos saraus**, culminando com a efervescência cultural que vemos hoje nas periferias.

É difícil falar em uma origem para este movimento, já que os jovens sempre se reuniram para fazer e compartilhar arte. Naquele momento, eram várias as experiências isoladas em diversos pontos da cidade. No entanto, destaco algumas que tiveram maior solidez, por terem inspirado outros saraus, ou por continuarem e se mobilizarem ainda hoje.

No ano de 2007, um grupo formado por Ana Lourdes, Carlos Amaro, Carlos Arruda, Emiliana Paiva, Geniana Gurgel, Ítalo Rovere, Luana Oliveira, Manoel César, Nilze Costa e Silva, Reginaldo Figueiredo, Rita Carvalhal e Talles Azigon se reuniram e fundaram o **Templo da Poesia**, que ficava em um galpão no centro da cidade, e onde duas vezes por mês acontecia o **Palco Aberto**, um formato similar aos dos saraus que acontecem hoje nas periferias da cidade: ninguém precisa ter posses nem prestígio, ser amigo de alguém ou mesmo se inscrever para mostrar sua arte, seja ela poesia, dança, performance, teatro, bambulim, protesto ou o que quiser. **É só chegar.** Por volta de 2015, o grupo deixou de acontecer no centro de Fortaleza e fundou a **Vila de Poetas**, residência comunitária-an-

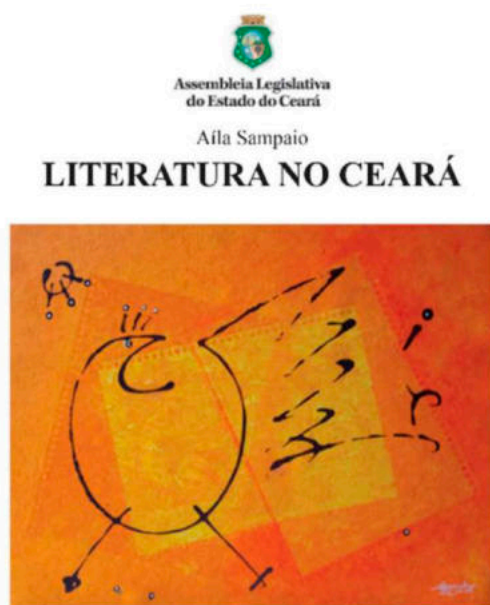
tística em Maranguape, cidade vizinha, onde vigoram os versos de Ítalo Rovere: "O amor de todo mundo para mudar o mundo/ pra mudar o mundo o amor de todo mundo".

O **Sarau da B1** surgiu do desejo de quatro amigos, Aguilisson Di Almeida, Carlos Preto, Jairo Xavier e Samuel Em Transe, de compartilhar poesia na sua própria quebrada ("território"), o bairro do Jangurussu, já que o movimento de poesia de que eles tinham conhecimento acontecia no centro da cidade e nem sempre podiam se deslocar, como no **Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura**, de onde haviam sido rechaçados por não estarem inscritos e insistirem em dizer seus poemas, e, portanto, não poderem se apresentar em determinado evento. Foi quando, em 2010, se juntaram à Associação de Moradores do Conjunto São Cristóvão e formaram **Os Poetas de Lugar Nenhum**, ironizando o fato de não participarem das "panelinhas" literárias do centro cultural da cidade. O sarau teve um hiato de cinco anos, quando em 2015, enquanto bebiam, conversavam e diziam poemas em uma das praças da avenida **Bulevar 1** (daí, "B1"), no Conjunto São Cristóvão, onde eles moram, o desejo de fazer o sarau se reavivou. Perceberam, então, que já o estavam

lançou que pa totalme ziu as z dia ao l Livre; e rau da a histói desse l de peri quem c

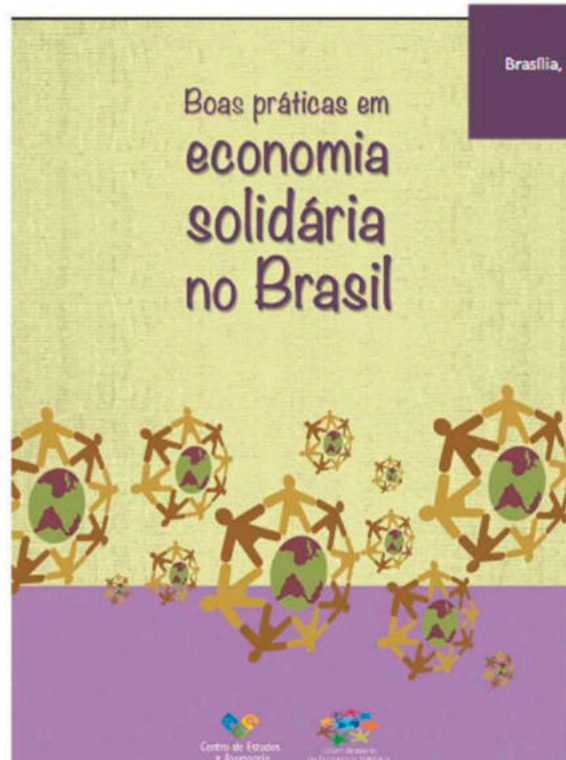
M CI

Audi que? dito, que i e no realm port dent fora, eles? dese uma mult



mas não está mais aberto.

TEMPLO DA POESIA – Grupo de poetas que se reúne aos sábados e mantém o palco aberto para recitação. Fundado por Ítalo Rovere, Reginaldo Figueiredo, Nilze Costa e Silva e Carlos Amaro em 4 de abril 2008, num galpão no centro da Cidade de Fortaleza, tem como lema os seus versos: "O amor de todo mundo para mudar o mundo". Os primeiros participantes dos eventos foram Manuel César e Nilze com o grupo Poemas Violados, Reginaldo Figueiredo, Ana de Lourdes e Carlos Arruda. Frequentaram esporadicamente o Templo do centro da cidade: Ana Cristina Souto, Luiz Henrique Rovere, Aíla Sampaio, Solange Benevides, Talles Azigon, Sebastião Mourão, Fernanda Benevides, entre muitos outros, já que a rotatividade era imensa. Em alguns sábados, no Templo do Centro da cidade, elegia-se o poeta homenageado, cujos versos eram lidos por todos. Destaco Fernanda Benevides, autora dos livros de poemas: *Folhas ao Vento* (1980); *Poeira da Estrada* (1985); *Quando as Musas Cantam* (1990); *A Rosa-Fênix* (1997) e *Chuvras de*



Brasília, maio de 2016

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Ajudar-se mutuamente
Não é coisa do passado
Nem é moda do presente
É energia de todo o sempre
Necessita renovar-se
Valorizar-se sem medo,
Viver com alegria
Comprar na comunidade
O que ela mesma produz
Com menor esforço
Acender outras luzes
Prepare-te para viver bem

Com tudo o que tens direito
Mantendo responsabilidade
Sempre terás respeito
Tu és o que pensas ser
Se acreditares no que fazes
Vai em frente
O sucesso é permanente
Na economia solidária
A gente fortalece o grupo
Não para ajudar ninguém
E sim para crescermos juntos ■

Reginaldo Figueiredo*

* Poeta e militante de economia solidária, integrante do movimento de cultura Templo de Paulo (Pernambuco/CE)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
LINHA DE PESQUISA: LINGUAGEM, RECEPTÃO E CONHECIMENTO EM ARTES CÊNICAS

Nicole Nunes da Cruz

Cartas para desver o conceito de resto: a cenopoesia no Hotel da Loucura

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de MESTRE EM ARTES CÊNICAS.

Linha de Pesquisa: Linguagem, Recepção e Conhecimento em Artes Cênicas.

Orientação: Prof. Dra. Silvia Balestreri

Porto Alegre
2018

O plano de ocupar o hospício foi traçado por integrantes da UPAC que sentiam, nas veias abertas, a queima do inconformismo com a instituição manicomial: o médico e ator Vítor Pordeus; os cenopoeistas Ray Lima, Verinha Dantas (CE), Junio Santos (CE), Danni Bargas (SP); os grupos de teatro de rua: Pombas Urbanas (SP), Buraco d'Oráculo (SP), Grupo Pavanelli (SP), Tá na Rua (RJ), Trupe da Pró-Cura (PA), os Insígnios (BA); as educadoras populares: Simone Leite (SE), Larissa Leite (SE), Renata Dantas (RN), Ana Kariny (CE); poetas: Reginaldo Figueiredo (CE), Jadriel Lima (CE); músicos e atores Edu Viola (SP), Lou (SP), Guert Winner (RJ), Marcus Matraca (RJ), Pelezinho (RJ); atrizes e atores do Teatro de Dyonísia¹, em especial os artistas: Reginaldo Terra, Mirian Rodrigues, Marcinha Gomes, Rogerinho, Nilo Coelho (além de ser ator é, também, poeta); Milton Santos (RJ) que são também usuários do serviço de saúde mental do hospital. Ressalto que estes são apenas alguns nomes a que me agarro enquanto base ao falar do Hotel da Loucura, visto que são estes os que participaram desde o rascão do plano de ocupar o hospício. No decorrer dos anos outros grupos foram se misturando a ocupação, como: Coletivo Norte Comum (RJ) e Sarau Tropicauz (RJ).

Corpo a corpo construímos o nosso hotel. Eu e Larissa Leite fomos as primeiras a chegar ao hospital, onde Vítor Pordeus nos esperava para que começássemos os trabalhos. Começamos no ano de 2012, em julho, ocupando uma ala desativada da antiga enfermaria, o terceiro andar do prédio Casa do Sol (enfermaria do hospital). Juntos os ocupantes foram transformando aquele espaço

Dona Bertulina nos contava isso, gargalhando de rir e de nervoso, seus olhos fortes, como se quisessem dizer: mas vivos nos manteremos. É de onde emerge um amor vermelho para a instiga de protestar hoje em dia, mesmo quando a palavra parece ser tão desacreditada. Bem sabemos que 180 dias após a votação do senado, aconteceu o julgamento de Dilma, que teve como parecer o impeachment. Michel Temer (PMDB) vice-presidente, assumiu a presidência com um verdadeiro golpe, intensificando a seca democrática em todo território brasileiro. Em agosto de 2016: a desocupação do Hotel da Loucura. Ai... a sensação de que o espinho da favela penetrou na pele e está tocando fogo na carne toda da mão. O Hotel da Loucura, desocupado, completo vazio. Como foi pra você receber essa notícia, Ray? E Reginaldo Figueiredo, Junio Santos, Jadriel – digo dos que vou lembrando e mais próximos estivemos – como foi pra eles a chegada desse pronunciamento do estardalhaço violento de nosso hotel?

Quando arte, ciência e política se encontram: uma reflexão sobre a experiência da "Vila dos poetas" como uma práxis freireana

When art, science and politics are found: a reflection on the experience of "Vila dos poetas", as a Freirean praxis

Cuando se encuentran el arte, la ciencia y la política: una reflexión sobre la experiencia de "Vila dos poetas", como una praxis freireana

Recebido: 29/03/2020 | Revisado: 31/03/2020 | Aceito: 01/04/2020 | Publicado: 01/04/2020

Samuel Miranda Mattos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1837-9480>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE – Brasil

E-mail: profisamuelmattos@gmail.com

Olga Maria de Alencar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2477-7503>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE – Brasil

E-mail: olgaalencar17@gmail.com

Francisca Helena Lima Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8355-5834>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE – Brasil

E-mail: limahelena84@gmail.com

Maria Rocineide Ferreira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6086-6901>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE – Brasil

De acordo com o poeta Figueiredo (2018), com quem prosemos por horas em nossa visita a vila, a poesia é uma forma de intervir no mundo:

Teremos Tudo
"Quando todos nós entendermos
Que de nada somos donos,
Teremos tudo.
Com muito prazer presentearíamos
E seremos presenteados.
Não Haverá violência,
Nessa vivência,
Convivência humanitária,
Justa e fraterna.
Ninguém manda, ninguém impera,
Na água, no ar, na terra,
Não faremos guerra.
Compartilharemos com a natureza,
Ampliaremos sua beleza,
Produzindo e consumindo
Somente o que é bem-vindo.
Quando todos nós entendermos
Que de nada somos donos,
Teremos tudo."

(Reginaldo Figueiredo).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA
MESTRADO ACADÊMICO EM LINGÜÍSTICA APLICADA

BRUNA SANTOS SILVA

"TODA PERIFERIA É UM CENTRO!": CARTOGRAFIA DO JOGO DE
LINGUAGEM SARAU OKUPAÇÃO



FORTEALEZA - CEARÁ
2020

Assim, a burocracia da lista de inscrição era característica dos sarau, até o surgimento do "Templo da poesia", este um espaço cultural potencializado pelo encontro dos poetas Reginaldo Figueiredo e Ítalo Rovere. O Templo localizava-se no centro da cidade de Fortaleza, com programação todos os sábados, em que era realizado um sarau com "palco aberto", que, como o "microfone aberto" das atuais práticas autonomistas, ficava livre para quem desejasse participar. Acreditado que o Templo da poesia é um dos movimentos mais antigos e importantes da cidade na realização de sarau independentes, um dos primeiros a existir após os grandes movimentos literários do passado, como a Padaria espiritual, esta que, segundo Reginaldo, eles "usaram" na divulgação para a mídia, de forma estratégica, anunciando que o "Templo" seria a nova "Padaria espiritual".

Atualmente, o "Templo da poesia" mudou-se para um sítio em Maranguape, chamando-se, então, Vila de poetas. Na Vila, existem locais para hospedagem, cuidados, conversas maravilhosas e muito afeto, além da realização de um sarau, que continua como "Templo da poesia", este acontecendo no segundo sábado de todo mês. O "Templo", neste momento, está se organizando na busca por potencializar uma nova vivência, chamada "Palco Móvel da Poesia Itinerante", em que todos os poetas irão visitar outros sarau, praças, ruas, ou seja, diversos locais, em um trailer. Nessa direção, Reginaldo⁵² multiplica:

Olha, o "Templo da poesia" ele deu, assim, quando a gente "nasceu"... Não tinha muitos movimentos de sarau na cidade... Hoje, a gente vê muitos sarau acontecendo, em todos os lugares. Nós fomos um... O que iniciou de novo, né, porque já houve vários momentos... É tanto que a gente puxou a Padaria Espiritual dizendo que... Jogou isso e foi... Surtiu muito bom efeito. A gente viu sair vários sarau de dentro do "Templo da poesia" e, inclusive, poetas, várias pessoas... É... Escreveram, tem livros, de poesia... Que graças ao Templo da poesia passaram a se reconhecer como poeta e viver a poesia. É... Se nada mais acontecesse, já teria acontecido o que nós viemos fazer, mas como agora eu tenho... Assim, nós temos passando por momentos muito bonitos e muito difíceis... É difícil porque a gente registra isso e a maior parte das pessoas tá registrando, nós temos o... Assim, somos todos diferentes, aqui, a coisa mais segura é que ninguém vai dizer a mesma coisa, vai contar a história completamente diferente que a gente não

tem aqui uma história linear, nem uma história... É... Repetida. Cada um vai de sua visão. Mas, na minha, o Templo da poesia ainda tem uma grande coisa pra acontecer que é esse Palco Móvel da Poesia Itinerante, ela vai agora, inclusive, andar nos sarau que nasceu dele. É como uma visita aos sarau, que aconteceram, é um retorno dentro de nós mesmo. Quando eu vejo, outro dia eu tive ali no sarau Maracanã, "Bota o teu", eu cheguei lá e digo "Caramba... - a, que coisa maravilhosa!" e quando a gente começou não tinha... É é tanto que não tinha que encheu, era lotado porque tinha uma vontade, né, uma necessidade e não tinha. E eu tenho o maior prazer... É... Que eu nunca escrevi pra ninguém, eu só escrevo pra mim mesmo e ao escrever pra mim mesmo eu tenho... É... Melhorado a mim mesmo. E a bacana é que eu escrevo pra mim e tem um bucadão de gente que gosta e, por isso, a gente fica tão feliz em poder... É... Estar com as pessoas, o "Templo da poesia" nasce com esse objetivo... E quando eu não sei o que fazer da vida, eu faço um poema e o poema diz o que eu devo fazer... O Templo da poesia tem um slogan muito forte que pegou do livro do Ítalo do "Tato amarelo", que é "o amor de todo mundo para mudar o mundo" e a gente também como poeta tem que lembrar, poeta, escritores, tudo que você tiver fazendo na sua vida, porque todos somos poetas, se você pensar sobre os seus pensamentos você termina sendo poesia. (FIGUEIREDO, 2020).

Práticas de re-existências poéticas: a poesia no "busão" em Fortaleza (CE)

Francisco Rômulo do Nascimento Silva e Geovani Jacó de Freitas



Edição eletrônica

URL: <http://journals.openedition.org/intersecoes/661>
ISSN: 2317-1456

Editora

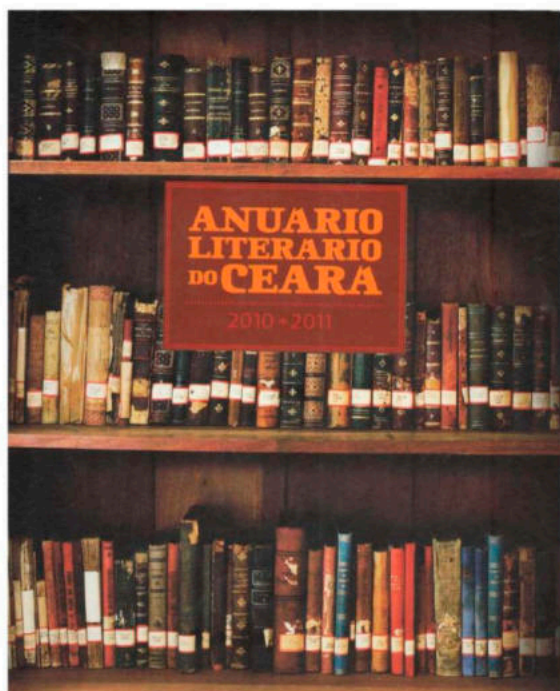
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Referência eletrônica

Francisco Rômulo do Nascimento Silva e Geovani Jacó de Freitas. « Práticas de re-existências poéticas: a poesia no "busão" em Fortaleza (CE) ». *Interseções [Online]*, 22-1 | 2020, posto online no dia 15 junho 2020, consultado o 04 agosto 2020. URL : <http://journals.openedition.org/intersecoes/661>

Este documento foi criado de forma automática no dia 4 agosto 2020.

- 45 Os e as poetas de busão não recitam suas poesias somente para "iluminar um mundo que gostariam de 'ver melhor', não" (DIDI-HUBERMAN, 2011, p. 55), trata-se, antes de tudo, nessa travessia, de um "período estranho da história da humanidade", isto é, das "Políticas de inimizade" apontadas por Mbembe (2017a, p. 240), de mudar a si mesmo para, quem sabe, afetar aqueles que os cercam nessa "democracia de escravos". É nesse mesmo sentido que o poeta Reginaldo Figueiredo diz: "Eu escrevo um poema quando não sei o que fazer. Eu escrevo um poema e o poema me diz o que tenho que fazer". A necessidade de distinguir o que somos e, portanto, aquilo que somos no presente e o que vamos nos tornando.
- 46 Portanto, para "descolonizar" não basta resistir, é preciso *re-existir*. Em Fortaleza, considerada uma das cidades brasileiras e mundiais com maior índice de violência letal de adolescentes e jovens em sua maioria negras e negros, reinventar práticas de resistência e re-existências poéticas por intermédio da poesia no busão são táticas para *permanecer vivo* em face de processos de silenciamento, apagamento, morte simbólica e instrumentalmente, o que significa inventar espaços de sobrevivência e ocupação pedagógica das mentes – zonas móveis e temporárias.
- 47 *Re-existir* é criar outras possíveis formas de vida. Criar é *re-existir*. As táticas inventivas do fraco a favor da vida e da própria existência são, por si só, um confronto no interior da rede social do poder. É daqui que surge a necessidade de pegar atalho, subverter e abrir minúsculas fendas na tomada de terreno (mesmo que de maneira sutil, silenciosa e contraditória). Não obstante, os e as poetas de busão são sujeitos mediadores e mediados pela possibilidade de exercício das práticas de re-existência: uma poética da "decolonialidade".



ESPAÇO ARTE E CULTURA TEMPLO DA POESIA

O Espaço Arte e Cultura Templo da Poesia foi fundado em 04 de abril de 2009, com o intuito de reunir alguns poetas de Fortaleza que procuram fortalecer o hábito da leitura, a interpretação poética e a escrita. O Chi com Poesia, evento poético/musical aberto a toda a população, assim como as Rodas de Leitura, são algumas das atividades do Templo da Poesia, que também ministra oficinas de Escrita Criativa, teatro e confecção de livros artesanais, dispõe de biblioteca para consulta gratuita.

Um dos espaços culturais mais democráticos de Fortaleza recentemente foi contemplado com o Edital Pontos de Leitura da SECULT. Faz parte da metodologia de funcionamento a realização de rodas de leitura e reflexão, grupos de estudo, debates, oficinas de criação literária, oficinas de livros artesanais, lançamento de livros, exposições de pintura, escultura, linguagem, desenho e artesanato.

Local: Rua Barão de Azeiteira, 201, Centro, Fortaleza, Ceará.

Site: espacotempelodapoesia.blogspot.com

FUNDADORES

• Lúcio Roversi

• Nilton Costa e Silva

• Reginaldo Figueiredo

INTEGRANTES

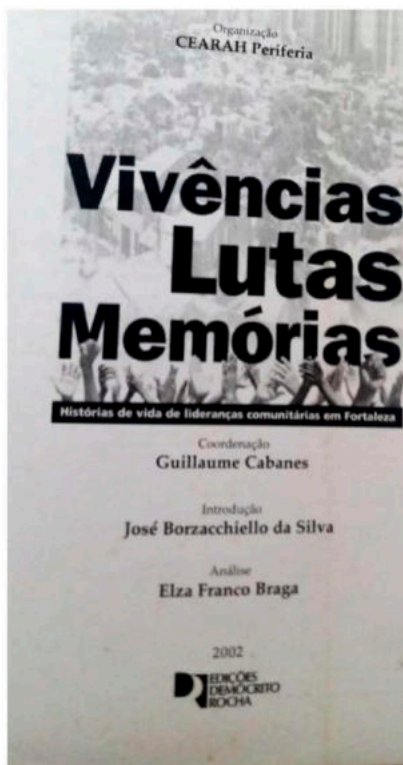
• Alessandro Pascoal

• Ana Luísa dos Anjos

• Carlos Amador

• Luciana Silveira

• Outros poetas do Grupo Poetas Jovens



José Borzacchiello da Silva.....	
Capítulo I	
“Em busca de uma prática revolucionária”	
(História de vida de Liduina Bernardo Martins)	
Capítulo II	
“A honra do pai. Teto, minha jóia”	
(História de vida de Reginaldo Pereira de Figueiredo)	55
Capítulo III	
“Onde você chegar, todos conhecem meu	
(História de vida de Maria Ferreira Dias - Do	
Capítulo IV	
“Não podemos negociar, até porque não t	
(História de vida de José Maria Tabosa)	
Capítulo V	
“Me pergunta quanto tempo sobra para sa	
(História de vida de Iolanda Bizerra)	
Análise	
Movimentos Sociais Urbanos: Reivindicaç	
Elza Franco Braga	
Referências Bibliográficas	

Depoimento

Nasci em Serrinha, na Bahia, no dia 16 de maio de 1971, sendo o penúltimo de uma família de nove irmãos (sete homens e duas mulheres), mas sou o único que nasceu nessa cidade. Meu pai é de Garanhuns, era fabricante e vendedor de roupas, era alfaiate também. Ele viajava para várias cidades do estado. Ele vinha de uma família ligada à política, lá no Pernambuco. Perdeu a mãe dele quando era muito novo e foi criado pela madrastra. Em Garanhuns, terra do Lula (Luiz Inácio Lula da Silva), minha família do lado do meu pai provocou um grande movimento (o Hecatombe). Tinham duas famílias lá, a família Rosa (que ainda hoje é muito forte) tal como os Figueiredos. Meu avô, que também morou em Garanhuns, teve que sair após o movimento Hecatombe e foi viver em Juazeiro do Norte. Lá, ele tornou-se escrivão da prefeitura durante o mandato do Padre Cicero. Por isso, minha casa contém muitos objetos, fotos e uma batina do Padre Cicero. A minha tia Consuelo é afilhada dele. Eu também tinha e tenho, ainda, um grande apego ao Padre Cicero pela história dele que é muito marcante, mas muito mal contada. Eu o vejo como um guerreiro valente e um amigo. Minha mãe era de casa, porém ela tinha muita força. Meu pai vivia de comércio, mas ela também quis trabalhar. Como existiam muitos preconceitos, a questão do machismo e tudo, ela não se destacou.

A gente vivia num meio social elevado, mas sem ter muitas condições financeiras.

Quando eu tinha seis meses de idade, minha família foi para Juazeiro do Norte e passei minha infância lá. Quando chegamos em Juazeiro, nós moramos numa casa alugada durante um ano (na rua Santa Rosa). Depois meu pai alugou uma outra casa na rua Padre Cicero que pertencia à Igreja Salesiana. Eram duas casas vizinhas na rua Padre Cicero. Após dois anos, a Igreja decidiu vender a casa que alugávamos. Meu pai João Figueiredo Filho, não tinha condição de comprar, ele era pobre, mas não era “babão” e não era muito de pedir para alguém, nem de aparecer. Meu tio, José Maria de Figueiredo, que foi inclusive vice-prefeito da cidade, comprou as duas casas e deu uma para meu pai, aquela que a gente estava alugando. Era uma casa de seis metros de frente por quarenta de fundos, muito simples e alta com aquelas por-

Antologia Viagens Poéticas

Razek Seravhat	77
Rebeca Azevedo	78
Regina Barros Leal	79
Reginaldo Figueiredo	80
Roseli Cabral	81
Sebastiana Silva	82
Silvio Roberto	83
Simone Brichha	84
Sonia Nogueira	85
Talles Azevedo	86
Tiago Butarelli Lima	87
Tito de Andréa	88
Verônica Furtado Monteiro	89
Wesley Pinheiro	90
Wilma Farias	91
Zé Soares Neto	92
Agradecimento	93
Ficha Técnica	94

Realização:



Apoio:



■ TEREMOS TUDO

Quando
Todos nós
Entendermos
Que de nada
Somos donos
Teremos Tudo.

Reginaldo Figueiredo

"Quando não sei o que fazer escrevo um poema e ele diz o que devo fazer".
E assim que o Poeta se relaciona com a poesia e isso é perceptível dentro
da sua poética, a busca da poesia como ferramenta de autoconhecimento e
transformação social. Arte Educador, um dos idealizadores do Templo da
Poesia, participante do grupo literário Artístico Performático Poetas do
Templo.

Fortaleza de todos os amores: um arco-íris de poemas

Realização: CENÁPOP – Centro Popular de
Cultura e Ecocidadania

Promoção: Secretaria de Direitos Humanos de
Fortaleza - Coordenadoria da Diversidade Sexual

Apoio: Secretaria de Cultura de Fortaleza -
SECULTFOR

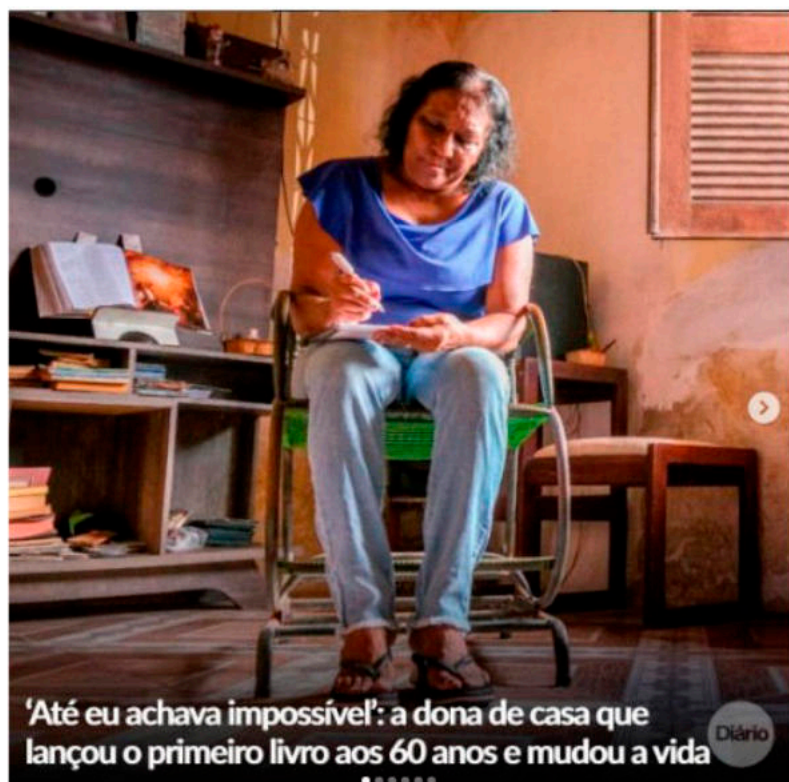


Fortaleza – Ceará
Junho/2012

Igualdade

Reginaldo Figueiredo

Quando chegar a igualdade
Mulheres e homens em
Harmonia
Afinidade é quem guia
Relacionamento natural
Casamento espiritual
Sem apego material
Então a vida será real.



'Até eu achava impossível': a dona de casa que lançou o primeiro livro aos 60 anos e mudou a vida

Diário



diariodonordeste

...



diariodonordeste No mês do Dia Nacional do Escritor, celebrado em 25 de julho, conheça a história de dona Neide, poeta cearense negra, idosa e periférica que rompeu os limites de Maranguape com versos sobre o próprio cotidiano

— ARRASTE PARA O LADO E CONHEÇA A HISTÓRIA DE DONA NEIDE!

Não é costume recente. Dona Neide escreve desde que se entende por gente. Nasceu Antônio Lúcia do Nascimento Lima, mas pouquinho idade o pai apelidou de Neide. Virou nome. Lembra com clareza das aulas de Língua Portuguesa na escola. Muito tímida, não gostava de exibir o texto pronto, embora amasse o processo de narrar. E assim ficou, guardando poeminhas para si, até a guinada ocorrida em uma oficina literária, já idosa.

Foi em 2019, conduzida por Reginaldo Figueiredo no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Parque Iracema. O poeta incentivou a então estudante a tirar os versos da gaveta e



Curtido por eaiatilla e outras 9.451 pessoas

11 DE JULHO

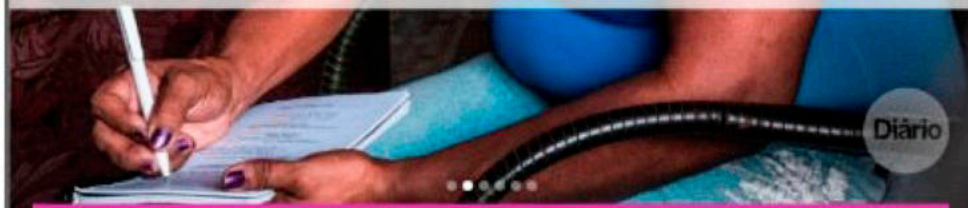


Adicione um comentário...

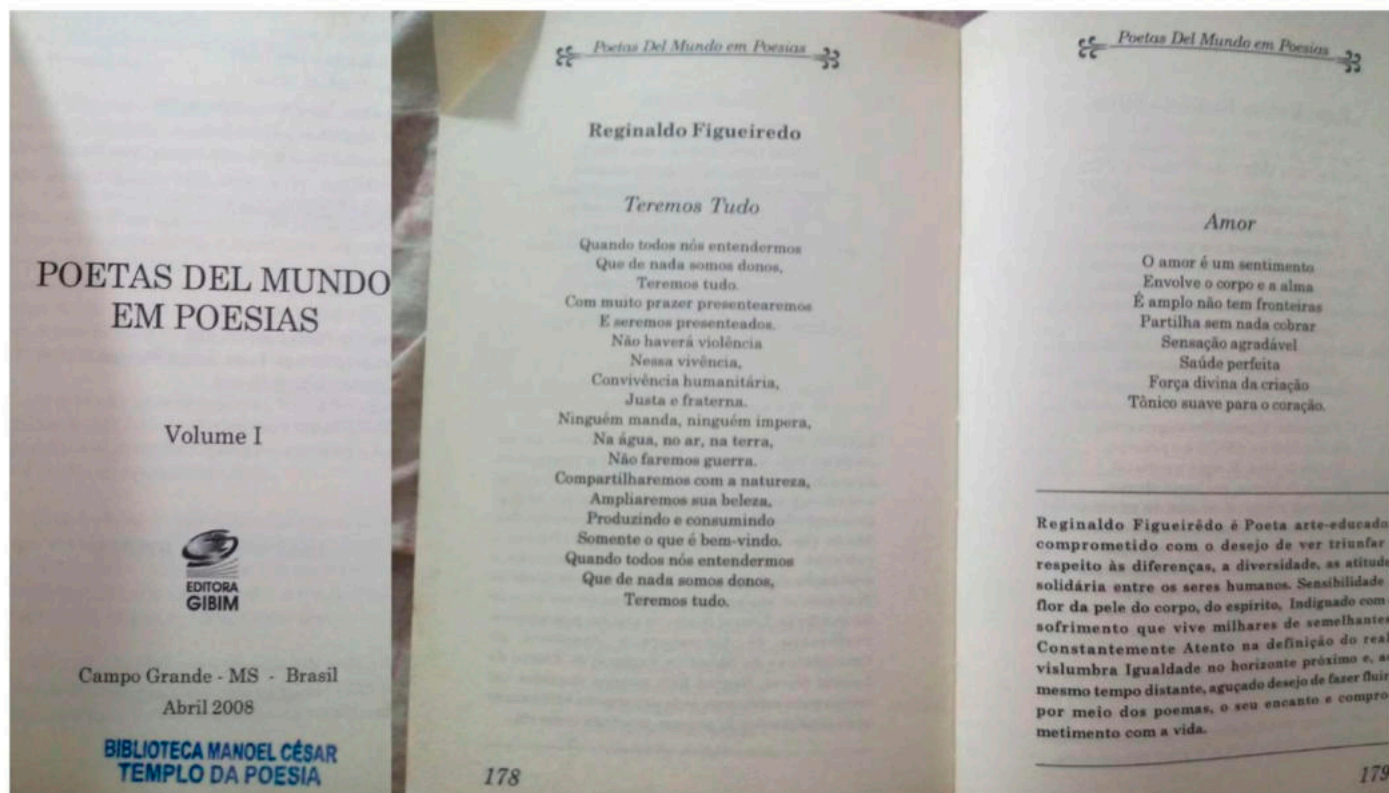
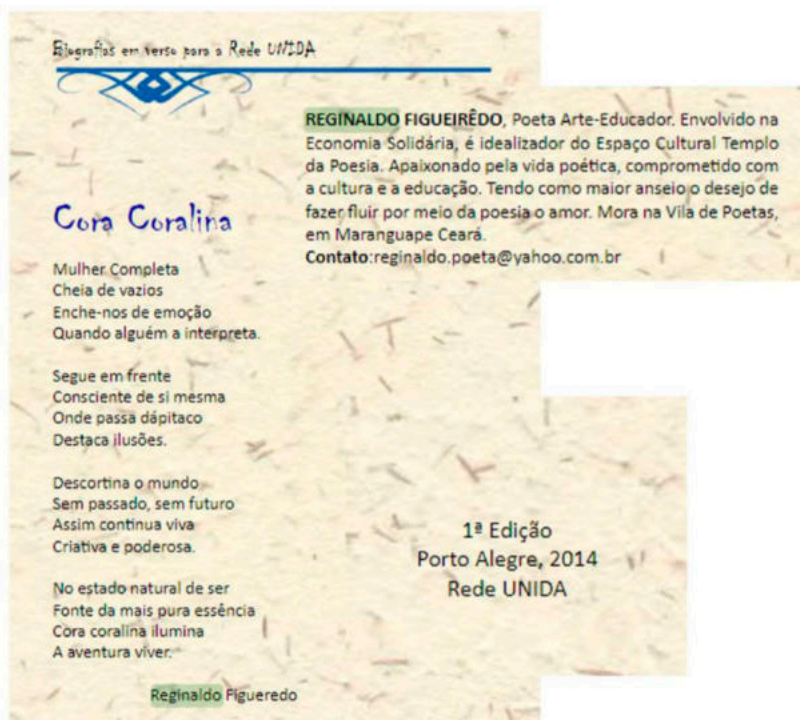
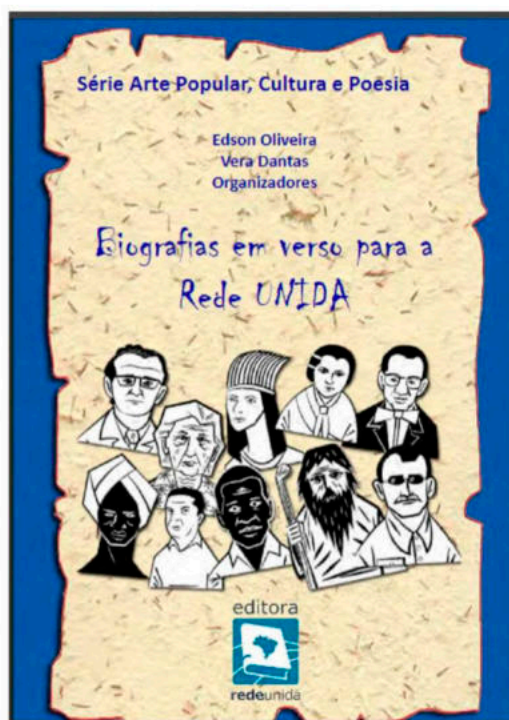
Publicar



Não é costume recente. Dona Neide escreve desde que se entende por gente. Lembra com clareza das aulas de Língua Portuguesa na escola. Muito tímida, não gostava de exibir o texto pronto, embora amasse o processo de narrar. E assim ficou, guardando poeminhas para si, até a guinada ocorrida em uma oficina literária, já idosa.



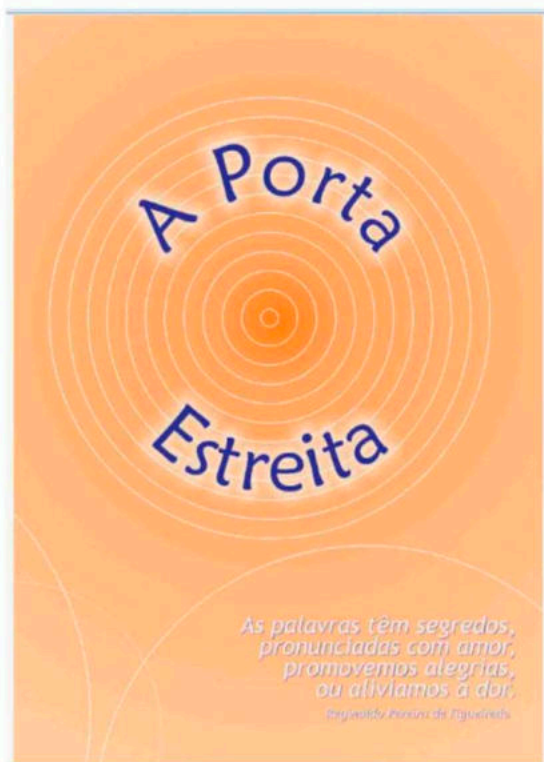
Diário





Colaboradores	
➤ Fernando Cordeiro	
➤ José Antônio	
➤ Rejane Damasceno	
➤ Welton Rios	
Editores	
➤ Capa e Programação Visual: Arlete Castelo Branco	
➤ Editoração Diagramação: Cleuson Alves	
➤ Revisão: Carlos Antônio	
Contato	
➤ E-mail: reginaldo.poeta@yahoo.com.br	
➤ Fone: (85) 8603.4105	

SUMÁRIO		Vida Continua
O poeta	8	Antecedentes
Vida continua	9	Amor e poesia
Metamorfoses	10	Vida
Natureza	11	Continuar pela existência
Crescimento	12	Papel da vida
Vida	13	Natal
Paz em um instante	14	As grades que imaginamos
Equilíbrio	15	Faculdade
Vida racional?	16	Passagem da razão
Energia	17	Ano 2001
O criador	18	Meu corpo
Vivência	19	Novas palavras
Temos tudo	20	Pare
Terra viva	21	Ansiedade
Interior	22	Corpo e alma
O sol e a lua	23	Recomeçar
Aprender a viver	24	Pai
Soneto	25	Amigo
Trapaça	26	Inimigo
Lembranças	27	Inverno
Saudade	28	Mandato
O campo e a cidade do pálio - parte I	29	O poder
O campo e a cidade do pálio - parte II	30	Olhar de criança
Desespero	31	Levar
Vou fazendo	32	Os meus
Propriedade privada	33	Brasil
O estado	34	Índice
Ser infinito	35	Trabalho
Alto	36	Uma palavra do MCH
		Sonho
		Vitória



FLORES E ESPINHOS
A LEI
O PODER DO AMOR
RESPOSTA
SOFRIMENTO
SINTONIA
ESCOLHAS
VEM
FELIZ AGORA
CONSTRUÇÃO
ATITUDE
OS LIMITES
ANSIEDADE
EU EGOÍSTA
SABER
LIVRE
EU E DEUS
UMA HISTÓRIA
SE QUISER
ECONOMIA SOLIDÁRIA
CRIAÇÃO COLETIVA
MERCADO SOLIDÁRIO
SUCESSO
GRUPO FORTE
REALIDADE E SONHO
APRENDIZ
DECIFRAR SONHOS
MINHA VIDA
OS SENTIDOS
PROGRAMAÇÃO
ESTAMOS JUNTOS
A NOSSA ESCOLA
DECONSTRUÇÃO
BELEZA
SUTIL AMOR
A LEI MORAL
EU SEI
AMOR
ALERTA

MUNDO
A VIAGEM
SER ANJO
INFINITA BONDADE
SIMPLEMENTE
IGUAIS
INTIMADOS
CORRENTE DE PAZ
NA HORA DA PARTIDA
AÇÃO
MEDO
SENTIMENTOS
EU PECADOR
DESAFIOS
IMAGINAÇÃO
BOA COMPANHIA
O TEMPO
DIFERENTE OLHAR
MERECEMENTO
DESPRENDIMENTO
EU VOU TRABALHAR
FANTASIA
MALAS DA ALMA
COOPERAÇÃO
CONVIVÊNCIA
LIMITES
JUVENTUDE
CERTEZAS
PARTILHA
CUIDADO
MOMENTO
SILÊNCIO
SOCIEDADE DE PA
ESTOU DE PARTID
FAZ-ME FELIZ
VIVO O HOJE
SEGUE
VÔO
DESCOBERTA

RODOVIÁRIA DE BRASÍLIA
GENTE!
O GRITO
EDUCAÇÃO POPULAR
ADVERTÊNCIA
SENHOR SECRETÁRIO
PATRIOTA
QUEM PROFESSOR?

Agradecimento

Ao sol, ao vento, ao tempo, a minha grande amiga Poesia, ao poeta, aos poetas que pelo exemplo proporcionam-me conhecimento do que há de mais simples e mais decisivo, a você que está lendo nesse momento.

Os poemas expressos neste livro estão recheados de emoção, é um convite espontâneo livre, sem causas exteriores é natural e ganharam novos significados com a sua reflexão.



SUMÁRIO

© Substância, 2015
© Reginaldo Figueiredo, 2015

Coordenação editorial
Madjer Pontes
Nathan Matos
Talles Azigon

Revisão
Madjer Pontes | Nathan Matos

Projeto Gráfico e Diagramação
Nathan Matos

Capa
James Duarte

1ª edição. Coleção Mormaço. Fortaleza. 2015.

Nesta edição, respeitou-se o novo
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Figueiredo, Reginaldo
Eu vi o invisível | Reginal Figueiredo

ISBN 978-85-918725-6-5

F475e

1. Poesia 2. Poesia Brasileira
I. Título

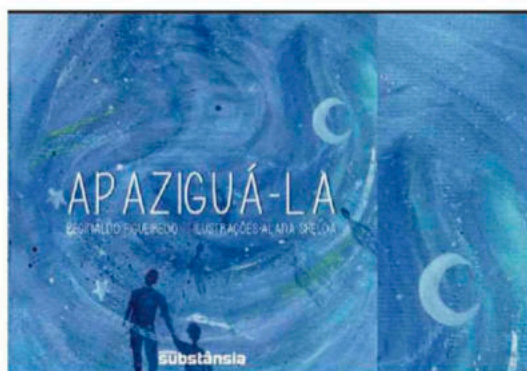
CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático
1. Poesia: Literatura Brasileira: B869.1

Editora Substância
substancia.com.br | contato@substancia.com

Pássaro, 11
Antídoto, 12
Poesia, 13
Presente, 14
Vou para passar, 15
Tudo e Nada, 16
Sutil amor, 17
Jaula, 18
É fácil viver, 19
Laços recíprocos, 20
Despedida, 22
O universo, 23
A planta, 24
Hiato, 25
Universidade, 26
Reflexão, 27
Nada querer, 28
A fazenda, 29
Eu sou, 31
Mercado, 32
Depende de nós, 33

Política?, 34
Enquanto isso, 36
Ser poeta, 38
Flores e espinhos, 39
Sofrimento, 40
Escolhas, 41
Livre, 42
Se quiser, 43
Economia solidária, 44
Grupo Forte, 45
Estamos juntos, 46
Amor, 47
Mantra, 48
Eu pecador, 49
Desprendimento, 50
Descoberta, 51
Rodoviária de Brasília, 52
Advertência, 53
Patriota, 55
Quem professor?, 56
Artífice, 57
O ser natural, 58
Seara, 59
Fonte, 60
Messe, 61
Limpido, 62
O passar da carruagem, 63
Junto pedras, 64



© Substância, 2018
© Reginaldo Figueiredo

Edição:
Talles Azigon

Editora Substância:
Nathan Matos e Madjer Pontes

Projeto Gráfico e Diagramação:
Daniel Firmino

Ilustração:
Alana Shelda

Versão para o Inglês:
Alive Lima

Revisão do inglês:
Raphael Rodrigues

Revisão:
Teté Macambira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

F475a	Figueiredo, Reginaldo
	Apazigua-la / Reginaldo Figueiredo ; ilustrado por Alana Shelda. - Belo Horizonte, MG : Substância, 2018.
	66 p. : il. ; 14cm x 14cm.
	ISBN: 978-85-69643-33-3
	1. Literatura brasileira. 2. Poesia. I. Shelda, Alana. II. Título.
2018-1478	CDD 869.1 CDU 821.134.3(81)-1

Elaborado por Odílio Hilário Moreira Junior - CRB-8/9949

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira : Poesia 869.1
2. Literatura brasileira : Poesia 821.134.3(81)-1

Já sei pra onde vou.
Há um passarinho dentro de mim.

SARAU CENOPOÉTICOMUSICAL

DIA 10.12.2022

15H AS 17H

RUA JOÃO DAMASCENO RAMOS
564, NOVO MARANGUAPE II
VILA DE POETAS



Templo da Poesia

SARAU CENOPÓÉTICO MUSICAL
DIA 11/02/2023
DAS 15HS ÀS 17HS



ENDEREÇO VILA DE POETAS
RUA JOÃO DAMASCENO RAMOS 564
CONTATO 85 98603-4105

Dia 11/03/2023

15hs às 17hs

Sarau

Ceno Poético Musical



Templo da Poesia

**Endereço Vila de Poetas
Rua João Damasceno Ramos
Contato 85 9 8605 4105**

SARAU CENOPOÉTICOMUSICAL

LANÇAMENTO DE
"ARTE ME FAZ FORTE E INÚTIL" DE
REGINALDO FIGUEIREDO

08 04 2023
DAS 15HS AS 17HS



Vila de Poetas

RUA JOÃO DAMASCENO RAMOS, 564
VILA DE POETAS — NOVO MARANGUAPE II

SARAU CENOPOÉTICOMUSICAL

DIA 13.05.2023

15H AS 17H

RUA JOÃO DAMASCENO RAMOS
564, NOVO MARANGUAPE II
VILA DE POETAS

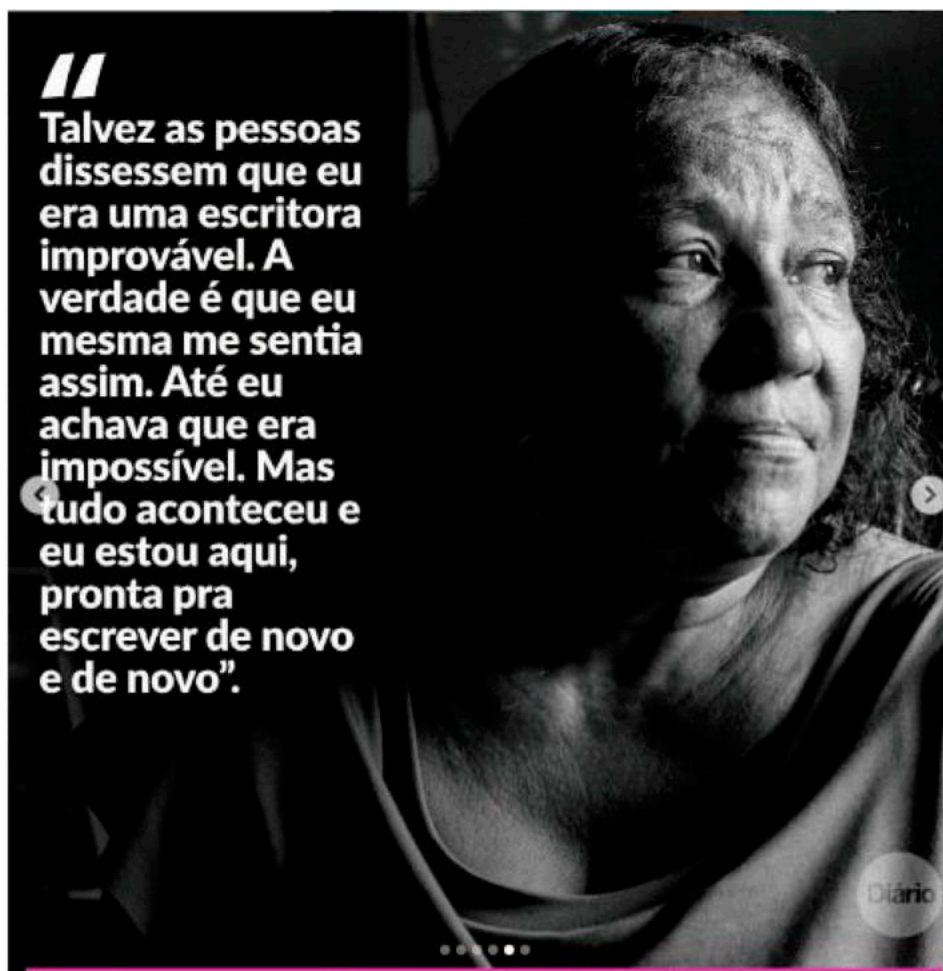


Temple da Poesia

Foi em 2019, conduzida por Reginaldo Figueiredo no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Parque Iracema. O poeta incentivou a então estudante a tirar os versos da gaveta e apresentá-los. Ficou tão espantado com o que viu que, imediatamente, pensou em publicar os escritos.



“
Talvez as pessoas dissessem que eu era uma escritora improvável. A verdade é que eu mesma me sentia assim. Até eu achava que era impossível. Mas tudo aconteceu e eu estou aqui, pronta pra escrever de novo e de novo”.



SARAU CENOPOÉTICOMUSICAL



DIA 08.07.2023

15H AS 17H

RUA JOÃO DAMASCENO RAMOS
564, NOVO MARANGUAPE II
VILA DE POETAS



Templo da Poesia

SARAU CENOPOÉTICOMUSICAL

DIA 12.08.2023

15H AS 17H

RUA JOÃO DAMASCENO RAMOS
564, NOVO MARANGUAPE II
VILA DE POETAS



SARAU CENOPOÉTICOMUSICAL

DIA 09.09.2023

15H AS 17H

RUA JOÃO DAMASCENO RAMOS
564, NOVO MARANGUAPE II
VILA DE POETAS



Templo da Poesia

DÍALOGOS POÉTICOS, VEM!

25 DE AGOSTO
16HS ÀS 18HS

PRAÇA CAPISTRANO DE ABREU
MARANGUAPE—CEARÁ



Templo da Poesia

SARAU CENOPOÉTICOMUSICAL

DIA 13.05.2023

15H AS 17H

RUA JOÃO DAMASCENO RAMOS
564, NOVO MARANGUAPE II
VILA DE POETAS





SARAU CENOPOÉTICOMUSICAL

DIÁLOGOS HISTÓRICOS, VEM!

ANIVERSÁRIO
DE
CAPISTRANO DE ABREU

DIA 23.10.2023

15H AS 17H

PRAÇA CAPISTRANO DE ABREU
MARANGUAPE — CE

SARAU CENOPOÉTICOMUSICAL

DIA 11.11.2023

15H AS 17H

RUA JOÃO DAMASCENO RAMOS
564, NOVO MARANGUAPE II
VILA DE POETAS



A Biblioteca do Centro Cultural Banco do Nordeste - Fortaleza
convida para o **Especial Dia da Poesia**,
no **dia 14 de março de 2013**, quinta-feira, às 15h.

Tema

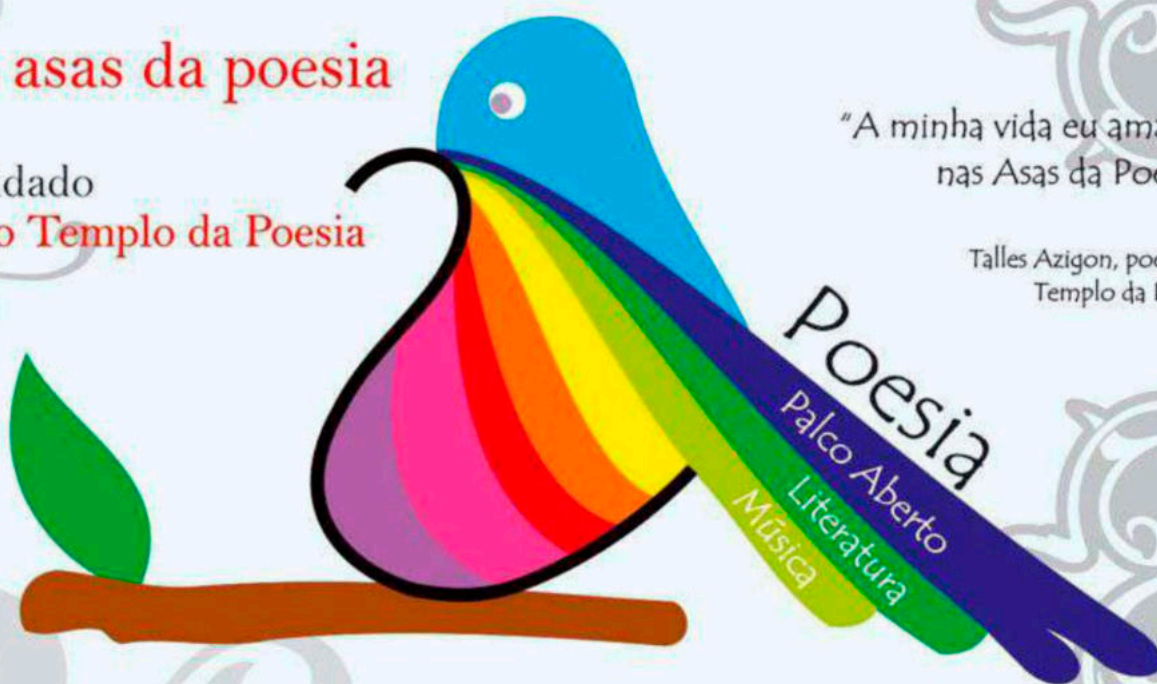
Nas asas da poesia

Convidado

Grupo Templo da Poesia

"A minha vida eu amarrei
nas Asas da Poesia"

Talles Azigon, poeta do
Templo da Poesia



Rua Floriano Peixoto, 941, Centro - Fortaleza-CE / CEP 60025-150
Tel.: 85 3464-3108 - Fax: 85 3464-3177
cultura@bnb.gov.br | www.bnb.gov.br/cultura
www.twitter.com/ccbnb | www.facebook.com/ccbnb



**CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE**

Sarau do fim do mundo

O mundo vai acabar...

Templo da Poesia

Rua Barão de Aratanha, 201 - Centro
Esquina com Meton de Alencar
Fortaleza - Ceará

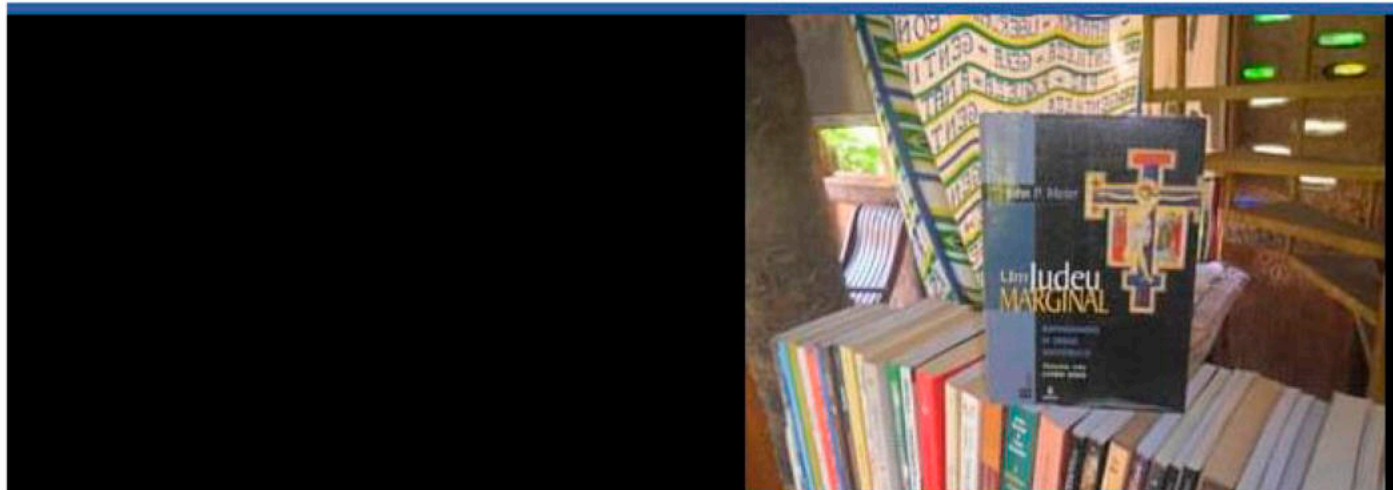
Em Poesia

Dia 21/12/12 - 18:00h às 06:00h (Virada Poética)

**Local: Templo da Poesia, Rua Barão de Aratanha, 201
Centro.**

<http://templodapoesia.blogspot.com.br>

Bodega da Vila - Acervo



Bodega Da Vila

confira!

Fotos de Bodega Da Vila no álbum Fotos da linha do tempo · 12 de jul de 2019 ·

[Ver no tamanho original](#) · [Usar como foto do perfil](#) · [Mais opções](#)

Bodega Da Vila - Bodega Da Vila adicionou uma nova foto.



Bodega Da Vila

Fotos de Bodega Da Vila no álbum Fotos da linha do tempo · 5 de ago de 2019 ·

[Ver no tamanho original](#) · [Usar como foto do perfil](#) · [Mais opções](#)





Acervo literário Templo da Poesia

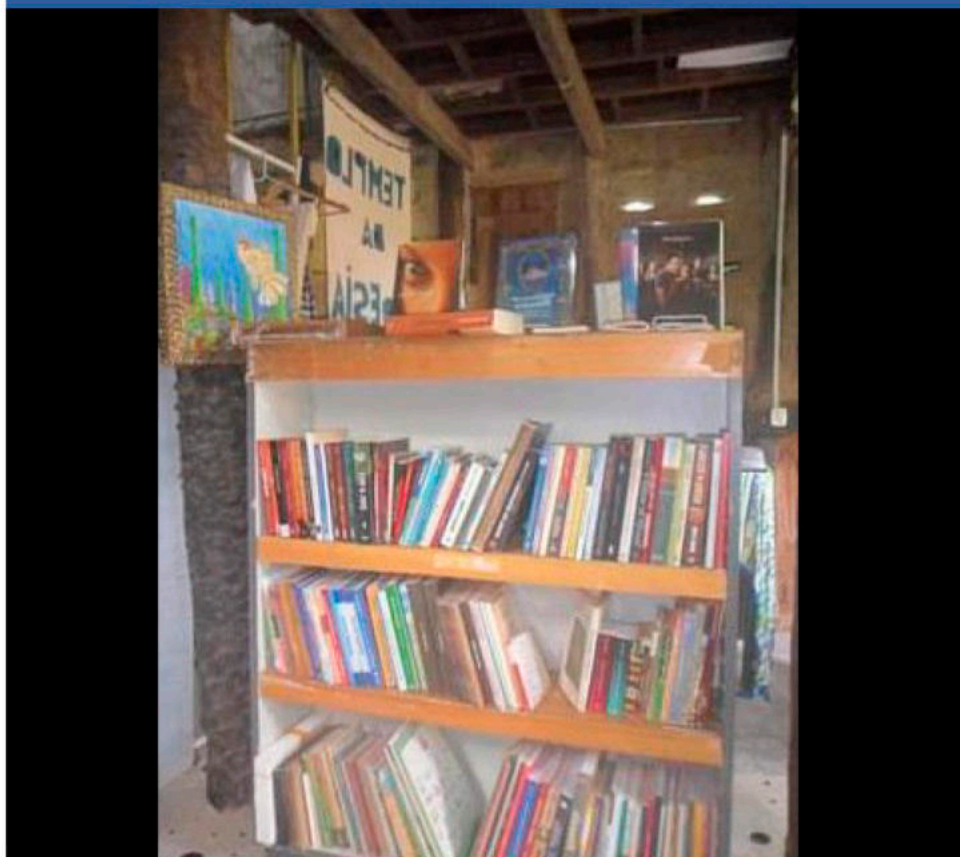


Bodega Da Vila

Quando o nosso mundo desaba,
Nunca paramos pra pensar
Que ainda resta todo o universo.

Bodega Da Vila - Bodega Da Vila atualizou a foto da capa dele.

Acervo



Encontro de escritores e a Economia Solidária



Encontro de Saraus e difusão de trabalhos



The image shows a Facebook post from Talles Azigon, dated March 20, 2017. The post features a red banner with the text "Dia Mundial da Poesia" and "Mediação: Talles Azigon". Below the banner is a photograph of a group of people sitting around a table, engaged in a discussion. The text on the banner lists the event details: "Festa Poética com: Sarau Corpo sem Órgãos | Sarau da Vila de Poetas | Sarau Vai dá Certo | Sarau da Okupação | Sarau da BI." and "21 de Março 18h30m". The event is organized by "Literatura em Revista" and "CENTRO CULTURAL BANGÔ DO NORDESTE".

Dia Mundial da Poesia
Mediação: Talles Azigon

Festa Poética com:
Sarau Corpo sem Órgãos | Sarau da Vila de Poetas
Sarau Vai dá Certo | Sarau da Okupação
Sarau da BI.

21 de Março
18h30m

Literatura em Revista

CENTRO CULTURAL
BANGÔ DO NORDESTE

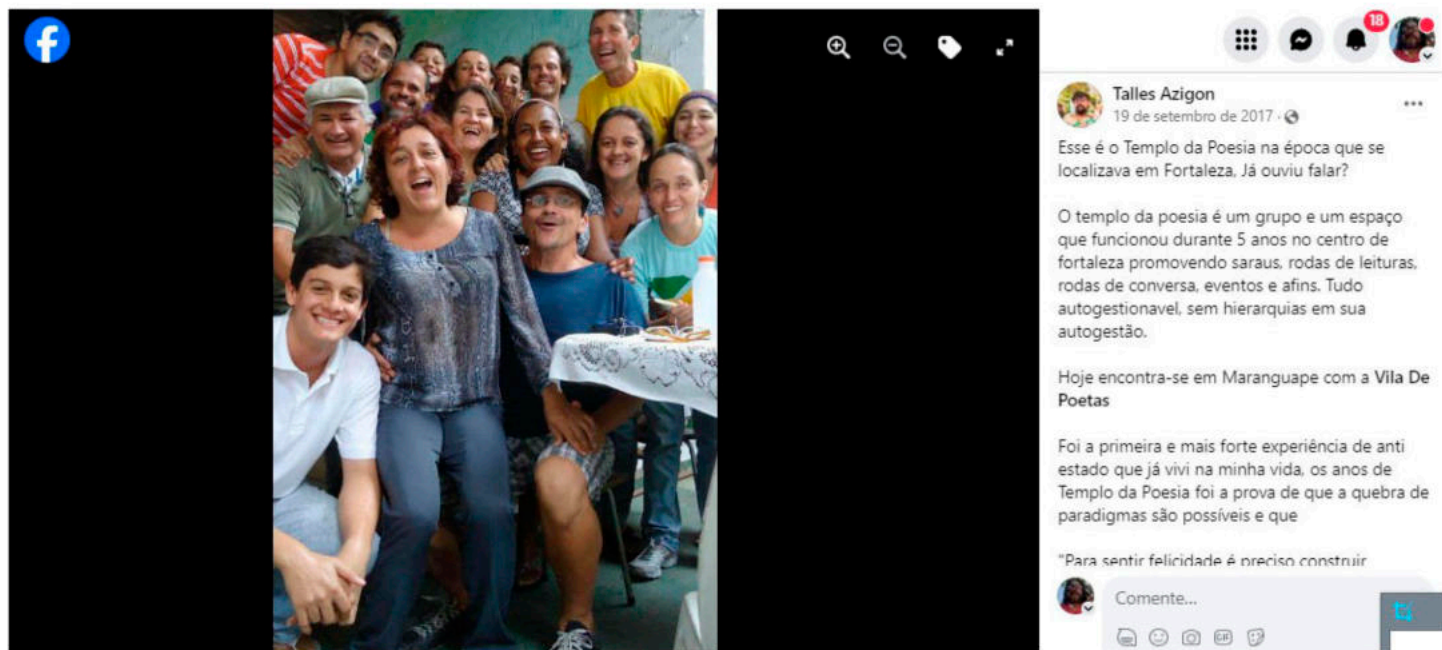
Talles Azigon
20 de março de 2017 · 🌐

Atenção, atenção.
Amanhã será nosso encontro de Saraus e
relançamento do programa Literatura em Revista,
comemorando o dia Mundial da Poesia.
Cola que vai ser massa

👍 Curtir 💬 Comentar

Comente...

Encontro Literário e Oficina



The image shows a Facebook post from Talles Azigon, dated September 19, 2017. The post features a photograph of a group of people smiling and posing for a photo. The text on the post describes the "Templo da Poesia" event, which took place in Fortaleza. It mentions that the event was a group and a space that functioned for 5 years, promoting saraus, reading circles, and conversations. The event was held in Maranguape at the Vila de Poetas. The post also includes a quote: "Para sentir felicidade é preciso construir".

Templo da Poesia

Esse é o Templo da Poesia na época que se
localizava em Fortaleza. Já ouviu falar?

O templo da poesia é um grupo e um espaço
que funcionou durante 5 anos no centro de
fortaleza promovendo saraus, rodas de leituras,
rodas de conversa, eventos e afins. Tudo
autogestionável, sem hierarquias em sua
autogestão.

Hoje encontra-se em Maranguape com a Vila De
Poetas

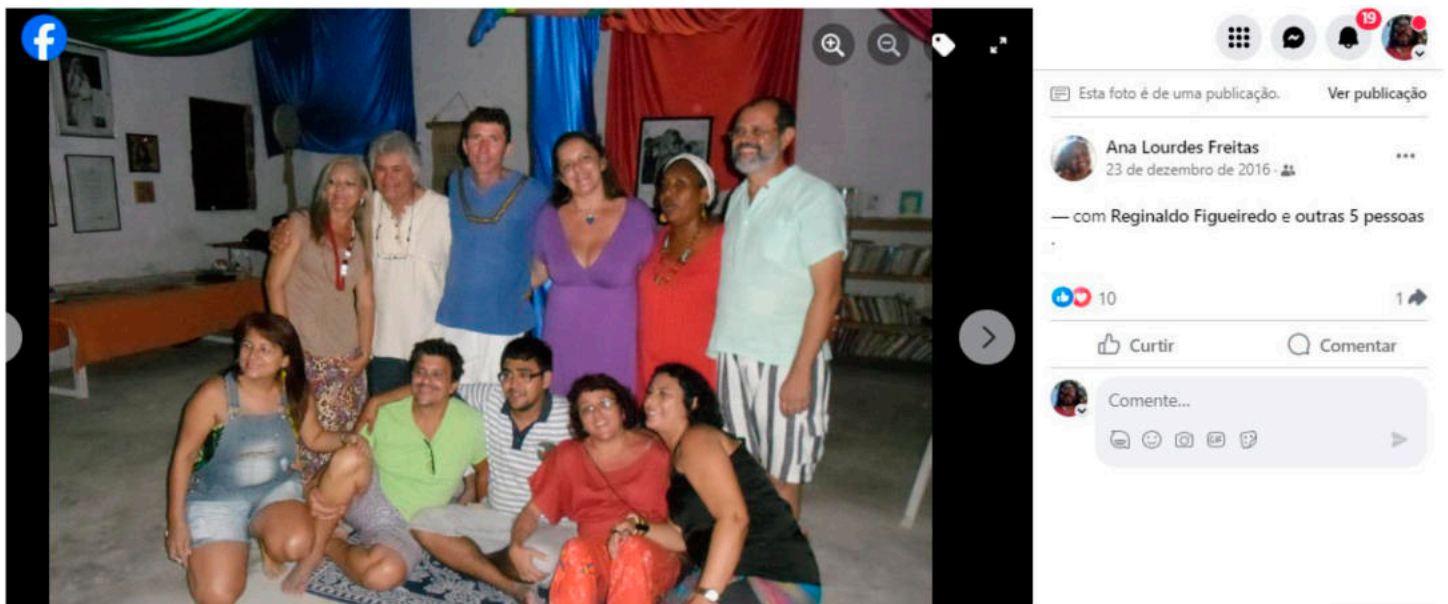
Foi a primeira e mais forte experiência de anti
estado que já vivi na minha vida, os anos de
Templo da Poesia foi a prova de que a quebra de
paradigmas são possíveis e que

"Para sentir felicidade é preciso construir"

Talles Azigon
19 de setembro de 2017 · 🌐

Comente...

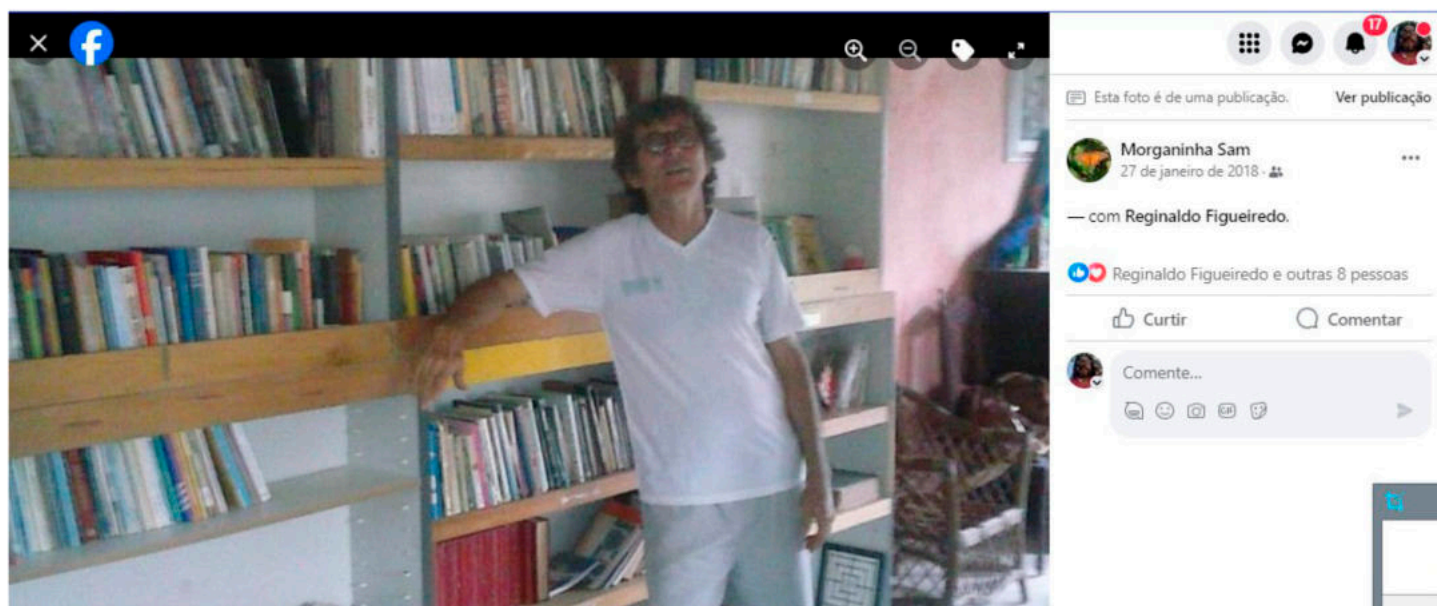
Encontro literário Templo da Poesia Vila de Poetas



I Encontro da Universidade popular de Arte e Ciência UPAC



Iniciando Oficina de Criação Literária



Oficina de Criação Literária e Musicalidade

